

Planta invasora

Acácia-mimosa

Identificação

A acácia-mimosa (*Acacia dealbata*) é uma das espécies invasoras mais agressivas em ecossistemas terrestres em Portugal Continental e está presente na Lista Nacional de Espécies Invasoras (Decreto-Lei nº92/2019). Apresenta:



Porte arbóreo até 15 m de altura, com casca lisa de cor acinzentada



Flores amarelo-vivo reunidas em cachos grandes. A floração ocorre de janeiro a abril



Folhas perenes e compostas de cor verde-acinzentada. Glândulas distribuídas de forma regular no eixo central da folha



Os frutos são vagens castanho-avermelhadas e comprimidas



Árvore



Folhas



Flores



Vagens

Pode confundir-se com a acácia-negra porque:

- Ambas **têm características morfológicas similares**, como o porte arbóreo, as folhas e as vagens.
- As **características que permitem a sua distinção** são as glândulas, que na acácia-mimosa estão distribuídas de forma regular no eixo central da folha, e as flores que na acácia-negra são mais pálidas e surgem mais tarde (março a maio).

Observe as diferenças em:



Guia das Invasoras

Distribuição

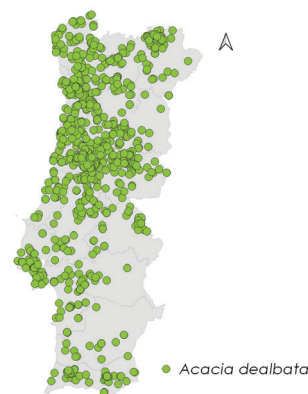
É uma espécie nativa do Sudeste da Austrália e da Tasmânia.

Encontra-se **dispersa por todo o território** de Portugal Continental e arquipélago da Madeira.



Arquipélago da Madeira

Fonte: www.biodiversity4all.org do projeto "Invasoras.pt"



● *Acacia dealbata*

Características que facilitam a invasão

A acácia-mimosa reproduz-se por **via vegetativa e seminal**, o que facilita a sua dispersão e, consequentemente, dificulta o seu controlo.

Regeneração vegetativa

Por toíça



Por raiz



Ocorre rebentação vigorosa após o corte.

Banco de sementes no solo

Elevada quantidade de sementes



Ficam viáveis dezenas de anos no solo e aptas para a germinação. A dispersão é feita por formigas.



É uma **espécie pirófito**, ou seja, está adaptada ao fogo e beneficia com a sua ocorrência.

Gestão de plantas invasoras

A **deteção precoce e resposta rápida** é essencial, permitindo intervencionar áreas de menor dimensão, com maior eficácia e custos menores, antes que se instale um banco de sementes abundante. Para que a gestão seja bem sucedida é necessário:



Priorização de intervenções

Critérios	Prioridade para intervir		
	Alta	Média	Baixa
Nível de invasão	Indivíduo isolado ou foco delimitado	Núcleo em expansão	Mancha contínua
Localização em encosta	Topo	-	Base
Presença de caminhos	Com perturbação	Sem perturbação	Sem caminho
Presença de linhas de água	Permanente	Temporária	Sem linha de água
Fatores de perturbação (fogo, corte)	Sim	-	Não
Fase de controlo	Controlo de continuidade	Controlo de manutenção	Sem intervenção prévia
Características da plantação de eucalipto	Jovem, em 1ª rotação	Jovem, em talhadia	Adulta

Métodos de controlo

Os métodos para **controlo da acácia-mimosa**, devem ser planeados e executados a médio e longo prazo:

Método	Tipo de planta	Densidade	Metodologia e Recomendações
Arranque manual	A Jovens até 50 cm	Baixa	Recomendado para germinação de semente. Arrancar a planta inteira, sem deixar a raiz no solo. Realizar com solo húmido, para facilitar a operação.
Sacha	S Jovens até 50 cm	Qualquer	Recomendado para germinação de semente em plantações de eucalipto recentes. Aplicar na linha de plantação para reduzir a competição com o eucalipto.
Corte motomanual	CM Qualquer	Qualquer	Corte da planta tão junto ao solo quanto possível. Só é eficaz como controlo inicial, seguido após 6 meses de pulverização da rebentação jovem da toíça com herbicida.
Corte mecânico com destruidor	CD Jovens com menos de 4 cm de Ø	Alta	Em plantações de eucalipto só é aplicável na entrelinha. É eficaz como método de controlo inicial, seguido após 6 meses de pulverização com herbicida. Caso seja possível o uso de destruidor de martelos, a produção de <i>mulching</i> atrasa a germinação de sementes.
Gradagem ligeira	G Jovens com menos de 4 cm de Ø	Alta	Em plantações de eucalipto só é aplicável na entrelinha. Não utilizar em áreas apenas parcialmente invadidas onde existam sementões (plantas adultas com muita semente), para não dispersar o banco de sementes.
Descasque	D Adultas com mais de 4 cm de Ø	Baixa	Adequado para árvores de casca lisa e contínua. Fazer incisão em anel, contínuo, à volta do tronco e à altura que for mais confortável. Remover toda a casca, desde a incisão até ao solo, se possível até à raiz. Deixar a árvore secar completamente antes de cortar. Realizar na primavera ou outono, quando há crescimento ativo.
Corte e pincelagem¹	CP Adultas com mais de 4 cm de Ø	Baixa	Corte da planta tão junto ao solo quanto possível, retirar o serrim e pincelar imediatamente com herbicida (glifosato a 20%), em especial nos 2 cm mais exteriores do corte, no câmbio vascular.
Pulverização com herbicida¹	P Jovens e rebentos até 50 cm	Qualquer	Ideal para quando a germinação é elevada ou para rebentação da toíça após corte. Deve ser usado quando plantas estão na fase de crescimento ativo. Não aplicar na linha em plantações jovens de eucalipto (< 1 ano) ou sempre que as mimosas estejam a focar nos ramos do eucalipto. Substância ativa: glifosato (2-5%).
Fogo controlado²	FC		Tem como objetivo estimular a germinação do banco de sementes. Deve ser usado após o controlo de indivíduos adultos (corte + espera da germinação). A grande vantagem do método é a redução do banco de sementes através da destruição de parte das sementes e da estimulação de outra parte (que devem ser posteriormente controladas). Este método só pode ser aplicado por técnicos especializados entre novembro e março (altura do repouso vegetativo das plantas) e quando as condições meteorológicas o permitem.

¹ Devem ser cumpridos os requisitos legais em vigor e as regras gerais de aplicação de produtos fitofarmacêuticos.

² Aplicado sob condições, normas e procedimentos presentes no Regulamento, que é executado sob a responsabilidade de um técnico credenciado.

